# *O cluster de confecções de Toritama - PE desenvolvimento e importância local*

*The Toritama clothing cluster - PE development and local importance*

***Bonifácio Benício de Souza*[*1]***
***Maylle Alves Benício*[2]***
***Nágela Maria Henrique Mascarenhas*[3]***
***Talícia Maria Alves Benício*[4]***
***José Antônio Pires da Costa Silva*[5]***
***Fabíola Franklin de Medeiros*[6]***
***Danilo Leite Fernandes*[7]***
***Tayana Adélia Palmeira Gomes Nepomucena*[8]***

**Resumo:** Este trabalho consta de uma revisão sobre *clusters,* no que diz respeito aos conceitos, caracterização e importância para a Gestão Estratégica de Negócios, enfocando a competitividade das empresas aglomeradas geograficamente. Levando em consideração desde as primeiras observações a respeito das vantagens da concentração industrial e da eficiência coletiva, apresentadas por Marshall no início do século XIX, e o reconhecimento de sua capacidade competitiva conferida a Michael Porter, que os chamou de *clusters* (*clusters* de negócios). No Brasil, são diversas as terminologias adotadas quando se trata de aglomerações de empresas, como por exemplo: clusters, distritos industriais, aglomerações industriais localizadas e arranjos produtivos locais (APLs). Neste trabalho foi dado ênfase ao *cluster* de confecções no Agreste de Pernambuco, no município de Toritama.

**Palavras-chave:** Competitividade nos negócios, aglomerações de empresas; gestão de negócios.

**Abstract**: This work consists of a review of clusters, with regard to concepts, characterization and importance for Strategic Business Management, focusing on the competitiveness of geographically clustered companies. Taking into account the first observations about the advantages of industrial concentration and collective efficiency, presented by Marshall in the beginning of the 19th century, and the recognition of their competitive capacity conferred by Michael Porter, who called them clusters (business clusters) . In Brazil, there are several terminologies when it comes to agglomerations of companies, such as: clusters, industrial districts, localized industrial agglomerations and local productive arrangements (APLs). In this work, emphasis was placed on the clothing cluster in the Agreste region of Pernambuco.

Keywords: Competitiveness in business, agglomerations of companies; business management.

*[1] Professor Titular – Universidade Federal de Campina Grande. Bolsista de Produtividade do CNPq. E-mail: bonifacio.ufcg@gmail.com
[2] Professora - FIP - Campina Grande - E-mail: mayllebenicio@fipcg.fiponline.edu.br
[3]Doutora pela Universidade Federal de Campina Grande - PB, Pesquisadora do INSA. E-mail: eng.nagelamaria@gmail.com,;
[4] Professora do Centro Universitário de Patos - Departamento de Medicina Veterinária – UNIFIP, Patos-PB. E-mail: taliciabenicio@fiponline.edu.br
[5] Médico veterinário, Mestre pela Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. E-mail:
[6] Médica veterinária – Doutorado em Ciências e Saúde Animal -Universidade Federal de Campina Grande, UFCG Patos-Paraíba- E-mail: vet.fabiolafranklin@gmail.com
[7]Médico veterinário – Instituto Federal do Ceará – IFCE. E-mail: danilolfernandes@hotmail.com
[8] Coordenadora acadêmica da UNIFIP –Centro Universitario de Patos E-mail: tayanapalmeira@hotmail.com

## INTRODUÇÃO

O *cluster*, através de ações conjuntas de colaboração, aumenta os ganhos em eficiência e competitividade, favorecendo mais fortemente a inserção de seus produtos nos mercados, do que se as empresas agissem isoladamente (CARVALHO, 2010; FARIA, 2022).

Os clusters afetam a concorrência pelo aumento da produtividade das empresas por área; por meio do impulsionamento à inovação e a criação de novos negócios (PORTER, 1998).

De acordo com o relatório final da Fundação de apoio ao desenvolvimento (FADE) da Universidade Federal de Pernambuco apresentado ao SEBRAE-PE, em 2003, que trata do estudo de caracterização do Pólo de confecções (*cluster*) do Agreste Pernambucano, as principais cidades que integram o cluster de confecção daquela região são: Caruaru, Santa Cruz do Capibaribe e Toritama. Sendo o município de Toritama considerado a capital do jeans e o segundo maior produtor de jeanswear do Brasil (SEBRAE, 2019; SALES, 2022; SILVA, 2022).

Considerando a importância dos *clusters* para a promoção do bem-estar social aos seus participantes e à comunidade local incluída, objetivou-se com este trabalho fazer um estudo sobre o desenvolvimento do *cluster* de confecções de Toritama – PE.

## Conceitos e importância dos *clusters*

As primeiras considerações a respeito das vantagens da concentração industrial e da eficiência coletiva remontam aos estudos de Marshall no início do século XIX (VICARI, 2009). Quando há uma concentração elevada de indústrias em uma área geográfica, em função da competitividade e de outros fatores, aumentam-se os ganhos em escala e há transformações na economia da região (VICARI, 2009).

O reconhecimento da capacidade competitiva de agrupamentos regionais de organizações correlatas, atribuído a Michael Porter, que os denominou de *clusters*

(*clusters* de negócios), resultou de um projeto de pesquisa de três anos, patrocinado pelo governo estadunidense, simultâneo em 10 países selecionados, focalizado na identificação das fontes de vantagem competitiva para as Nações (ROSENDO, 2016) .

O livro *The Competitive Advantage of Nations* de Porter (1990) apresenta uma vasta matéria sobre os aspectos, as condições e as indicações derivadas da investigação conduzida. Nesse livro, ao iniciar a apresentação dos resultados, o autor atesta o batismo do termo *cluster* quando afirma "[...] os setores competitivos de uma nação não são distribuídos uniformemente através da economia, mas estão associados a algo que chamo de *cluster*, que consiste em setores relacionados por conexões de vários tipos" (PORTER, 1990). A conclusão da pesquisa de Porter é simples e forte: a concentração geográfica dos negócios para produzir um determinado produto está associada à vantagem competitiva para as respectivas cidades, atestada pelo seu sucesso na competição mundial. A abrangência da pesquisa e a quantidade de dados não permitiam dúvidas sobre esta conclusão. Não deixa de ser curioso perceber que Porter, procurando pela vantagem competitiva de nações, achou vantagem competitiva de cidades (ZACCARELLI et al. 2008).

Segundo Carvalho (2010), cluster também é definido como uma concentração geográfica e setorial de empresas, oriunda de economias externas (externalidades) e ações conjuntas de colaboração, permitindo a obtenção de ganhos de eficiência de cunho coletivo, que permitem a obtenção de vantagens competitivas e a inserção nos mercados globais que as empresas individualmente não atingiriam.

De acordo com Porter (1998), os clusters afetam a concorrência aumentando a produtividade das empresas baseadas na área; impulsionando a direção e o ritmo da inovação, o que sustenta o crescimento futuro da produtividade e estimula a formatação de novos negócios, o que expande e fortalece o próprio cluster.

Para Amato Neto (1999), o conceito de *cluster* pode ser entendido, de modo abrangente, como a concentração setorial e geográfica de empresas, fazendo-se necessário identificar uma série de outras características inerentes aos clusters, independentemente de seu nicho de atuação, do tipo de produto ou de serviço que proporcionam. Dentre as várias características, a mais importante é o ganho de eficiência coletiva, por apresentar vantagem competitiva derivada das economias externas, locais e da ação conjunta (PORTER, 1998).

Conforme Sanches (2003), um cluster é um conjunto de atividades produtivas afins, localizadas num determinado espaço geográfico: uma cidade, uma região dentro de um estado ou país, sendo o regional um dos aspectos fundamentais para caracterizá-lo.

A respeito da competitividade de um país, Porter (1999) escreveu:

> *"A competitividade de um país depende da capacidade da sua indústria de inovar e melhorar. As empresas conquistam uma posição de vantagem em relação aos melhores competidores do mundo em razão das pressões e dos desafios. Elas se beneficiam da existência de rivais internos poderosos, de uma base de fornecedores nacionais agressivos e de clientes locais exigentes (PORTER, 1999)".*

As vantagens competitivas proporcionadas pela formação de *clusters* provocam impactos diretos sobre o desenvolvimento regional e a competitividade setorial de diversas indústrias, gerando também importantes benefícios sociais, principalmente pelo estímulo a pequenas e microempresas locais (BRITTO, 2000; apud VIEIRA 2016).

Segundo Sanches (2003), em relação ao papel do governo nos aglomerados, Porter (1999) se posiciona contrário às políticas industriais, consideradas por ele distorções da competição, sugerindo que que a atuação do governo seja voltada apenas à manutenção das condições macroeconômicas e políticas, à melhoria das condições dos fatores (infraestrutura, educação, informação) e ao fornecimento de base legal que incentive a concorrência e o crescimento da produtividade. Para Zaccarelli (2000), *apud* Sanches (2003) as vantagens competitivas de um *cluster* dependem das seguintes características: alta concentração geográfica; tipos de empresas e instituições; nível de especialização das empresas; presença de grande número de empresas de cada tipo; aproveitamento de subprodutos e reciclagem de material; grau de cooperação; rivalidade; uniformidade do padrão tecnológico; valorização social das atividades desempenhadas (CARVALHO, 2023).

Carvalho et al. (2010) afirmam que a formação dos *clusters* tem impactos na produtividade e na escala, na inovação e na formação de novos negócios, permitindo à localidade competir no mercado global, inserindo-se em cadeias produtivas.

## *Cluster* de confecções do município de Toritama-PE

Toritama é um município do estado de Pernambuco, localizado na Região Agreste, apresenta um clima semiárido – BSh (Quente e seco, conforme a classificação de Köppen), as coordenadas geográficas são: Latitude: 7° 59' 56" Sul, Longitude: 36° 3' 8" Oeste. A altitude é de 349 m, apresenta baixo índice pluviométrico (550,50 mm/ano) e uma temperatura média entre 25 e 35 °C no verão (SEBRAE, 2019).

Anteriormente era denominado de Morros – Distrito do município de Taquaritinga do Norte – PE, tendo sido emancipado pela Lei Estadual Nº 1818 de 29 de dezembro de 1953 (SEBRAE, 2019).

Fica a uma distância de 152,7 km do Recife, capital do estado de Pernambuco; 36 de km da cidade de Caruaru – PE. As principais vias de acesso são: a BR-232, BR-104 e a PE-090 (ANDRADE, 2008).

De acordo com o relatório final da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento (FADE) da Universidade Federal de Pernambuco apresentado ao SEBRAE-PE, em 2003, que trata do estudo de caracterização do polo de confecções (*cluster*) do agreste pernambucano, as principais cidades que integram o cluster de confecção daquela região são: Caruaru, Santa Cruz do Capibaribe e Toritama.

Conforme o SEBRAE (2019), o município de Toritama é considerado a capital do jeans, sendo considerado o segundo maior produtor de jeanswear do Brasil. Sendo responsável por fornecer 60 mil empregos, sendo 15 mil diretamente. Quando são incorporadas as cidades circunvizinhas: Surubim, Caruaru e Santa Cruz do Capibaribe que juntamente com Toritama forma o cluster de confecções, empregam aproximadamente 120 mil pessoas diretamente e 360 mil empregos indiretamente.

### Os principais produtos

Toritama tem o seu principal foco de produção e comercialização de roupas jeans, que é comercializada na própria região e em grande parte do Brasil (SEBRAE, 2019). Especializou-se no setor de produção e confecção de jeans tanto no segmento feminino como no masculino, visando a atende aos clientes de todas as idades e de todas as preferências. Dos diversos tipos de peças produzidas, em termos de quantidade destacam-se as produções de calças (36,2%), shorts (35,25%) e bermudas (9,9%)

representando 81,35% do total de peças produzidas no geral, que é superior a 5 milhões de peças por mês (SEBRAE, 2019).

**Comercialização dos produtos**

Os principais meios de comercialização dos produtos do cluster de confecções de Toritama, são os lojistas (84,67%), atacadistas (6,33%), sacoleiros (4,68%), cliente direto (4,55%) e vendas pela internet (0,22%). Os principais mercados são: a própria região (92,15%), em outras cidades de Pernambuco (4,03%), sendo do Recife os principais clientes e os outros estados (3,82%) configurando-se como os principais a Bahia, São Paulo e Paraíba (LIMA, 2010; MELLO, 2019; SEBRAE, 2019).

Os principais mercados do *cluster* estão localizados em Toritama (70,53%), Santa Cruz do Capibaribe (17,14%) e Caruaru (11,42%).

**Centro de comercialização de produtos do Cluster de Confecções de Toritama -PE**

**Foto 1 Fonte:** https://www.google.com/search?q=TORITAMA+PE&tbm=isch &ved=2ahUKEwi_gsfZ8IyCAxXym5UCHYyaDNQQ2-cCegQIABAA&oq=TORITAMA+PE &gs_lcp=CgNpbWc QDFAAW ABgAGgAcAB4AIABAIgBAJIB AJgBAKo BC2d3 cy13aXotaW1n&sclient=img&ei=SsY2Zb-1LPK31sQPjLWyoA0&bih =568&biw=1242&rlz=1C1GCEA_enBR887BR887#imgrc=7JJBis-h9jaVjM

**Foto 2 Fonte:** . https://www.google.com/search?q=TORITAMA+PE&tbm =isch& ved=2ahUKEwi_gsfZ8IyCAxXym5UCHYyaDNQQ2-cCegQIABA A&oq= TORITAMA +PE&gs_ lcp=CgNpbWcQDFAAWABgAGgAcAB4AI ABAIg BAJ IBA JgBAKoB C2d3cy1 3aXotaW1n&sclient=img&ei=SsY2Zb-1LPK31sQPjLWyo A0&bih=568& biw= 1242&rl z=1C 1GCEA_enBR887BR887#imgrc=x-IWY S2aS c20 1M

**Foto 3 Fonte:** https://www.google.com/search?q=TORITAMA+PE +jens&tbm=isch& ved=2ahUKEwix3prk8IyCAxWqrZUCHcS9CroQ2-cCegQIABAA&oq= TORITAMA+PE+j ens&gs_lcp=CgNpbWcQDDo ECCMQJ zoFCAAQgAQ6BggAEAU QHjoGCAAQB xAeOgQIABAeOgc IABAYEIAEUI8RWN 9wYNl8aABwAHgAgAG1A4 gB_wySAQcyLTQuM S4xmAEAoAEB qgELZ3dzLXdpei1pbW fAAQE&sclient=img&ei=YcY2 ZfGpBKrb1sQPx Puq0As&bih= 568&biw=1242&rlz=1C1GCEA_enBR887BR887#imgrc=cORSO0L2qazIhM

## Competitividade

Lacerda (2014) estudou o efeito da competitividade no *cluster* de confecções do agreste pernambucano, com o foco no município de Toritama – PE. Para o referido estudo, o autor baseou-se nos fundamentos de competitividade propostos por Ziccarelli et al. (2008) e verificou que dos onze fundamentos, nove foram favoráveis. Esses fundamentos apontados pelo autor como favoráveis foram: concentração geográfica; abrangência de negócios viáveis e relevantes; especializações das empresas; equilíbrio com ausência de posições privilegiadas; substituição seletiva de negócios do *cluster*; uniformidade do nível tecnológico; cultura da comunidade adaptada ao *cluster*; caráter evolucionário por introdução de novas tecnologias e estratégia de resultados orientada para o *cluster (*RANGE,et al. 2022; MORAIS et al. 2022) . Por outro lado, verificou que os fundamentos: complementariedades por utilização de subprodutos; e cooperação entre as empresas do *cluster*, foram desfavoráveis. Com relação a estes últimos o autor apresenta as seguintes causas: para complementariedades por utilização de subprodutos, apresentam baixa competitividade, há várias lacunas por parte do poder municipal no

quesito meio ambiente e sustentabilidade em Toritama. Com relação ao outro fundamento que trata da cooperação entre as empresas do *cluster*, foi citada a baixa interação entre as empresas.

**Desenvolvimento local**

Com o crescimento do *Cluster* em Toritama houve mudanças positivas em diversos aspectos. Em 2015, Toritama apresentou o segundo maior PIB per capita de R$13.557,60 entre os 26 municípios que a compõem a região. Em terceiro lugar ficou Santa Cruz do Capibaribe R$ 12.286,00 e Caruaru em primeiro com R$17.626,74 (SEBRAE (2019). Todavia, em relação ao IDHM, houve melhoria para os três municípios no período de1991 – 2010. Toritama variou de 0,448 - 0,618 (38%); Santa Cruz do Capibaribe de0,436-0,648 (41%) e Caruaru de 0,481-0,681(49%) evidenciando que em termos sociais Toritama apresentou menor evolução (SEBRAE, 2019).

Com o desenvolvimento do *Cluster,* Toritama teve uma evolução populacional elevadíssima no período 1991-2017, chegando a 196% (SILVA, 2021). Este aumento deveu-se principalmente ao deslocamento de pessoas de outras regiões, que, em busca de oportunidades surgidas com o desenvolvimento do Pólo de Confecções, principalmente em Toritama, se dirigiram para lá à procura de empregos ou de implantação de outros empreendimentos naquele município.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Toritama tem o foco na produção e comercialização de roupas jeans. Destaca-se na produção de calças (36,2%), shorts (35,25%) e bermudas (9,9%) representando 81,35% do total geral produzido (SEBRAE, 2019). Os principais meios de comercialização dos produtos são os lojistas (84,67%), atacadistas (6,33%), sacoleiros (4,68%), cliente direto (4,55%) e internet (0,22%) (SEBRAE, 2019). Em 2015 apresentou o segundo maior PIB per capita (R$13.557,60) entre os 26 municípios que a compõem a região. O IDHM variou de 0,448 - 0,618, no período de 1991 – 2010.

O *Cluster* de Toritama - PE apresenta resultados positivos na concentração geográfica; abrangência de negócios viáveis e relevantes; especializações das empresas

e outros. Contudo, para os fundamentos: 1) complementariedades por utilização de subprodutos e 2) cooperação entre as empresas, obteve resultados considerados desfavoráveis (LACERDA, 2014). Embora o c*luster* apresente um bom desenvolvimento, carece de melhoria contínua, com participação dos órgãos públicos e colaboração das empresas, visando maior produtividade, competitividade e melhor qualidade de vida de seus participantes e da comunidade local.

## REFERÊNCIAS

AMATO NETO, João. **Redes de Cooperação Produtiva e *clusters* Regionais:** oportunidades para as pequenas e médias empresas. São Paulo: Atlas, 2000.

BRITO, E.P.Z. et al. A Relação entre Aglomeração Produtiva e Crescimento: a Aplicação de um Modelo Multinível ao Setor Industrial Paulista. **Revista de Administração Contemporânea – RAC**, v. 14, n. 4, p. 615-632, 2010.

CARVALHO Galvani de, Juliane Webster; SCHULTZ, Glauco; WAQUIL, Paulo Dabdab. Análise da concentração espacial e da especialização da produção e do abate de suínos no estado do Rio Grande do Sul, Brasil. **Revista Estudo & Debate**, v. 30, n. 2, 2023.

LACERDA, C.C.O.; SOUZA, S.M.A. Análise da Competitividade do *Cluster* de Confecções no Município de Campina Grande, PB. **REUNIR: Revista de Administração, Contabilidade e Sustentabilidade**, v. 5, n. 2, p. 1-26, 2015.

CARVALHO, M.M.de. **Estratégia competitiva**: dos conceitos à implementação / Marly Monteiro de Carvalho, Fernando José Barbin Laurindo. – 2. ed. – 2. reimpr. – São Paulo: Atlas, 2010.

HOLANDA, L. M. C. de; SILVA, R. J. A. Estratégia e Criação do Conhecimento: um Estudo Exploratório no Setor de Confecções em Campina Grande – PB. **Revista Desenvolvimento em Questão**, Editora Unijuí, v. 5, n. 10, 2007.

FARIA, Emília de Oliveira. Do cluster ao ecossistema industrial: uma análise do comportamento das organizações em direção a um modelo circular de produção sob a lente da Simbiose Industrial. Tese de Doutorado submetida ao Centro de Desenvolvimento Sustentável da Universidade de Brasília como parte dos requisitos necessários para a obtenção do grau de Doutor em Desenvolvimento Sustentável, área de concentração em Política e Gestão da Sustentabilidade UNB. 2022. 192p.

LIMA, Mariana Cavalcanti Pincovsky de. **A metamorfose do belo: uma análise do setor de confecção no agreste Pernambuco**. . Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2010. 85p.

MELLO, Carine Aragão de. **Análise da atratividade de um território gerador de viagens em um centro atacadista de vestuário no interior do Nordeste**. Dissertação apresentada ao Programa de PósGraduação em Engenharia Civil do Centro de Tecnologia e Geociências (CTG) da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) 2019. 170p.

MORAIS, Hannah Miranda; DE PAIVA JÚNIOR, Fernando Gomes; SILVA, Bianca Gabriely Ferreira. A produção reticular no arranjo produtivo local de confecções de Pernambuco. **Revista Brasileira de Administração Científica**, v. 13, n. 3, 2022.

PEREIRA, C. E. C.; POLO, E. F.; SARTURI, G**. Proposição de métricas para avaliação da competitividade em clusters: uma aplicação no grupamento têxtil e de confecções do Brás.** ANPAD/2013.

PORTER, M.E. The Competitive Advantage of Nations**. Harvard Business Review**, p. 74-91. 1990.

PORTER, M.E. Clustersand the new economics of competition. **Harvard Business Review,** p. 77-90, 1998.

PORTER, M.E. **Competição: Estratégias Competitivas Essenciais.** Tradução por: Afonso Celso da Cunha Serra. Rio de Janeiro. Campus. 1999. Páginas 167-208.

RANGEL, Felipe; DE FÁTIMA CORTELETTI, Roseli. O polo de confecções do Agreste Pernambucano: Origens e configurações atuais. **Estudos de Sociologia**, p. e022013-e022013, 2022.

ROSENDO, Roberto Cezar; PEDONE, Luiz. PROSUB-Programa de Desenvolvimento de Submarinos. **Revista da EGN**, v. 22, n. 1, p. 33-68, 2016.

SANCHES, M.A.R. **Cooperação e Competição na Indústria de alimentos de Amendoim de Marília.** 2003. 323 f. Tese (Doutorado em Administração de Empresas) – Escola de Administração de Empresas de São Paulo - EAESP/FGV.

SARTURI, G. et al. **Análise da Competitividade do Cluster da Serra Gaúcha (Brasil) em Relação ao Cluster Valle del Maule (Chile) através do modelo Teórico de Zaccarelli et al. (2008)**. ANPAD. Maio de 2013.

SALES, Jullyta Karolayne Macêdo Couto. **Desafios na gestão de empresas familiares produtoras de confecção em Caruaru–PE: Uma abordagem em 2021-2022**. Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Ciências Econômicas do Campus Agreste da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, 2022. 48p.

SILVA, Marcella de Andrade. **Práticas de Sustentabilidade Social na Cadeia de Suprimentos: um estudo no Polo de confecções do agreste de Pernambuco**. Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Administração de Empresas da Universidade Federal de Pernambuco, 2022. 68p..

SILVA, Jandeilson Severino da. **As práticas de gestão nos negócios informais de confecções em Caruaru-PE**. Trabalho de Conclusão de Curso (Administração) - Universidade Federal de Pernambuco, Caruaru, 2021. 73p.

SIQUEIRA, J.P.L.D et al. Análise da competitividade dos clustersindustriais de calçados de Franca e Birigui. **Revista Gestão Organizacional**, v. 4, n. 2, p. 102-112, 2011.

SOUZA, S.M.A.de. **Relações entre as formas de governança de arranjos produtivos com a competitividade e o desenvolvimento local sustentável.** 2010. 278 f. Tese (Doutorado em Recursos Naturais) - Universidade Federal de Campina Grande, Campina Grande, 2010.

VICARI, F. M**. Uma proposta de roteiro para diagnóstico de *clusters***. (2009). 275 f. Tese (Doutorado em Engenhara de Produção) - Escola de Engenharia de São Carlos, Universidade de São Paulo, São Carlos. 2009.

VIEIRA, L.H.S. **Arranjos Produtivos Locais (APLs) no Estado do Espírito Santo: Política Pública, Processo Decisório e Percepção de Atores.** 2016. 223 f. Tese (Doutorado em Administração Pública e Governo) - Escola de Administração de Empresas de São Paulo. 2016.

ZACCARELLI, S.B. et al. **Clusterse redes de negócios**: uma nova visão para a gestão dos negócios. São Paulo: Atlas, 2008.